

### **Depoimentos de voluntários:**

**Marina Marcassa:** Iniciei o curso e mesmo eu, que nunca fui adepta ao conservadorismo, já fui impactada por todo um processo de desconstrução. As atividades semanais me ajudaram a quebrar paradigmas e enxergar possibilidades além do nosso meio comum e isso era apenas o começo. Passado esse período de aprendizagem teórica, chegou a hora de ir para a prática. O convívio no abrigo e o contato direto com as crianças me trouxeram uma visão de mundo completamente diferente da que eu tive acesso durante minha vida inteira. Aprendi a julgar menos, entendi que a história de cada pessoa impacta diretamente nas suas atitudes e reforcei para mim mesma a importância da escuta ativa para ensinar, aprender e trocar informações. E foi assim que o “Quero Saber...” me surpreendeu: vejo que atingi mais do que eu buscava, além de fazer o bem aos outros, o projeto faz a mim também e essa troca é engrandecedora. Hoje, ao final de toda quarta-feira, eu deito em minha cama com aquela sensação boa de missão cumprida.

**Bruna Tiussu:** Além de todos os ensinamentos pedagógicos, encontrei no Quero Saber um ambiente extremamente colaborativo. Ali, princípios tão caros à formação humana, como empatia, humildade e respeito, norteiam todo o trabalho e dão mais significado ao esforço aplicado pela equipe do Instituto Uno e voluntários. Para mim, ter contato com crianças e adolescentes e aprender na prática mais sobre educação, esse tema tão sensível em nosso país, têm sido uma experiência linda. E a oportunidade de ver na prática o poder da troca - de afeto, de conhecimento, de cumplicidade - faz despertar ainda mais o meu papel como agente da mudança.

**Aparecida Kikumoto:** Desde 2017 estou engajada fortemente no projeto e procuro sempre dar o melhor de mim. O encontro semanal com as crianças envolve preparo, desafios, conflitos, conquistas, vitórias e, algumas vezes até lidar com nossas próprias frustrações quando a atividade proposta não é bem recebida pelas crianças ou ainda quando elas não estão com humor muito bom naquele dia por qualquer acontecimento em suas vidas já tão complicadas. Tudo isso se torna um aprendizado pessoal e para a dupla de ecoeducadoras que somos, pois nos dedicamos em duplas. Saímos de um encontro avaliando o resultado, trocando ideias e elaborando propostas, corrigindo desvios para trabalhar na próxima semana e que possam trazer conteúdo que as crianças “querem saber”. E assim é! Cada encontro é um dia totalmente diferente e traz novas experiências e muita alegria quando, de braços abertos, as crianças vêm e nos abraçam dizendo: “Oi tiaaaaa!”. É a mais pura gratidão!

**Andrea Pimentel:** Mesmo trabalhando há mais de duas décadas como pedagoga, o encontro com a equipe pedagógica do Programa “Quero Saber...” foi um presente! A participação no curso de formação foi uma das experiências mais significativas para minha formação como cidadã do mundo e, conseqüentemente, como educadora. O olhar para o outro partindo da possibilidade que temos em nos transformar para podermos transformar o entorno foi um dos maiores aprendizados que tive e tenho ao fazer parte deste projeto.

**Rodrigo Audi:** Projetos como o “Quero Saber...” são fundamentais, porque promovem de verdade a troca, numa escala mais humana, onde todos aprendem: os jovens, nós. Porque não são só eles que têm que aprender. Nós temos que reaprender. E isso é urgente. Como este tipo de trabalho cria proximidade, porque nele você trabalha com um grupo pequeno de jovens, os estereótipos são vencidos e neste encontro potente crescemos todos, nos desconstruindo, a cada dia, nos encontrando com nosso ser mais interior, sempre.

**Aline Vieira:** Participar do "Quero Saber..." trouxe grandes transformações na minha vida. Ter trabalhado nos abrigos me fez abrir os olhos para este universo fascinante que é o da educação. O "Quero Saber..." me inspirou a uma grande mudança, hoje moro no Canadá e me formei como professora de pré-escola depois de ter trabalhado 8 anos com publicidade e marketing. Sem dúvida posso dizer que ter participado do projeto por 3 anos me fez rever meu propósito de vida e me conectou profundamente com a importância de educar.

### **Depoimentos de Serviços de Acolhimento:**

**Amarilis Gallo - Gerente do SAICA Alencar G. Ferreira:** Nossa parceria com o Instituto UNO é de longa data, aproximadamente 6 anos. As crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento em sua maioria apresentam grande defasagem escolar em relação a sua idade e nos casos mais graves chegam ao serviço sem serem alfabetizados. Ainda que o serviço se esforce para acompanhar o desenvolvimento escolar de cada acolhido, o Projeto Quero Saber tem se mostrado essencial para nos apoiar nesse sentido. Percebemos que a forma de atuar é divertida e facilita a aprendizagem. Os efeitos são visíveis no despertar do gosto pela leitura e o processo de aprendizagem com atividades prazerosas impactam diretamente na autoestima das crianças e adolescentes.

**Roberta Lund – Gestora da Ass. Maria Helen Drexel:** Posso dizer que é um projeto maravilhoso, fomos uma das primeiras instituições a contar como "Quero Saber..." já estamos indo para o 6º ano de parceria e as crianças chegam aqui perdidas e com muita defasagem na alfabetização, e é incrível a evolução depois do projeto! Trabalham com voluntários ótimos supervisionados por uma Equipe Técnica extremamente competente, é um projeto muito sério.

**David Abad – Psicólogo do SAICA Solidário Abecal:** Percebemos grande avanço no desenvolvimento dos adolescentes, tanto pelo aspecto pedagógico como pelo comportamental. O trabalho desenvolvido com os adolescentes despertou o desejo de aprender, de ler e também de buscar outros assuntos que antes não eram atraentes. Os adolescentes que participaram do "Quero Saber..." não sabiam ler e nem escrever e com o ótimo trabalho realizado aqui no SAICA Solidário Abecal II, o aprendizado fez sentido para estes adolescentes. Através do olhar individual conseguimos chegar ao fim de um ciclo com os adolescentes alfabetizados e com o desejo despertado de aprender ainda mais.